

PREFÁCIO

É com muita satisfação que apresentamos mais uma coleção de artigos, estudos, traduções e resenhas de autores provenientes de 4 países, com uma riqueza e diversidade de temas que permeiam as páginas do número 23 da POLISSEMA. Cada contribuição reflete a dedicação e a paixão dos investigadores que se aventuraram pelos intrincados domínios da linguística, literatura e tradução, proporcionando uma perspectiva única sobre diferentes aspetos da comunicação.

Na secção Artigos, iniciamos a nossa viagem polissémica no campo da pedagogia linguística com *A Gramática dos Manuais de Português do 7.º Ano: Verbos Operatórios e Tarefas* (pp.1-25), onde Miguel Batista Miranda Correia faz uma análise detalhada da instrução gramatical em manuais de língua portuguesa dirigidos aos estudantes do sétimo ano, na tentativa de compreender como os verbos de comando nos itens de morfologia desses manuais refletem a complexidade das operações cognitivas dos alunos.

Com Roberta Rego Rodrigues, deixamos as salas de aula entramos no universo da tradução com *Demonstratives This and That in Mansfield's 'The Fly' and Their Counterparts in Brazilian Portuguese Target Texts* (pp.26-44), onde a escolha cuidadosa de pronomes demonstrativos é examinada no contexto da tradução de obras literárias, promovendo uma compreensão mais profunda das nuances interculturais.

A intersecção entre a linguagem humana e a natureza é explorada por Aduari Brezolin em *Human Traits Through Botanical Metaphors: Botanomorphs in American English and Brazilian Portuguese for Translation Purposes* (pp.45-67). Este estudo revela como metáforas botânicas são utilizadas em inglês americano e português brasileiro, estabelecendo uma ponte entre a flora e os traços humanos, com implicações significativas para a tradução.

Younes Bouya e Abdeslam Hbabou apresentam-nos uma investigação psicolinguística em *Les Premières Catégories Grammaticales Utilisées dans la Langue Maternelle de l'Enfant Marocain: Une Étude Psycholinguistique* (pp. 68-90), que se foca nas categorias gramaticais inicialmente utilizadas por crianças

marroquinas no uso da língua materna, em contextos urbanos e rurais, de forma a poder usar os resultados em contexto de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Em *Metáfora e Metonímia na Revolução de Abril: Um Estudo com Discursos Políticos* (pp. 91-114), Sara Pita analisa 2 discursos políticos proferidos nas comemorações do 25 de abril, separados por cerca de 40 anos, explorando o grau de metaforicidade das expressões usadas e a sua intencionalidade comunicativa.

A globalização e a localização de publicidade são examinadas por Abdelkrim Chirig, Karima Bouziane e Marouane Zakhir em *Navigating Cultural Transitions: A Comparative Analysis of Translated Advertisements Through Localization* (pp.115-134), numa análise comparativa e cultural das semelhanças e diferenças na tradução de produtos específicos do mercado do inglês para o árabe.

Na secção Estudos, começamos com *Ecos Caóticos (1975) e Tradução Intersemiótica: Notas sobre os Pontos de Contato Entre as Poéticas de Jairo Ferreira e Sousândrade* (pp. 135-154), onde a poesia e a intersemiótica são exploradas por Rafael Ferreira de Aquino Passos que destaca os pontos de convergência entre as poéticas de dois autores, realçando a riqueza da tradução intersemiótica.

O contacto entre línguas e os seus impactos são evidenciados em *El Francés y el Wolof en el Habla Seereer de Hoy: ¿Préstamos o Alternancia de Códigos?* (pp. 155-176), onde Babacar Ndour explora a influência do francês e do *wolof* no *seereer* e a ameaça que esta influência parece estar a ter na sobrevivência do *seereer* atual.

O último estudo, leva-nos de volta à sala de aula, com *Le Glossaire Terminologique Collaboratif comme Stratégie d'Enseignement d'Une Langue de Spécialité* (pp. 178-196), onde Christina Deschamps apresenta uma experiência, no âmbito de um projeto internacional em curso, que destaca a importância da construção e uso de glossários colaborativos como estratégia de ensino para línguas especializadas, na formação de tradutores.

Num tom menos analítico e mais literário, este número inclui, ainda, duas traduções de contos: do russo para português, *A Vingança*, de Anton Tchekhov, num trabalho colaborativo de Helena Ustimensko e dois estudantes do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas do

ISCAP-P.Porto (pp. 197-208) e, do alemão para português, *Glück Haben*, de Elisabeth Langgässer, por Micaela Moura.

Finalmente, o leitor encontra, ainda, na secção Recensões, quatro análises aturadas de obras diversificadas que vão da comunicação intercultural à tradução jurídica.

Neste número, as quinze contribuições da POLISSEMA 2023 exploram, como já é hábito, as complexidades da língua, da literatura e da tradução, pelo que desejamos ao leitor uma viagem intelectual enriquecedora através das suas mais de 250 páginas. Esperamos, ainda, que esta coleção inspire novos estudos e amplie o entendimento sobre as diversas facetas da comunicação.

Numa nota final, não podemos deixar de agradecer aos autores pelo seu precioso trabalho e a toda a equipa editorial, de editores e revisores, permitindo-nos destacar o trabalho dedicado e intenso dos editores executivos deste número, Célia Tavares e Marco Furtado, sem o qual não teria sido possível concluir este número com sucesso.

Desejamos um 2024 onde as palavras e as letras possam ter mais influência na construção de um mundo mais harmonioso, pacífico e sábio.

Ficamos a aguardar a sua contribuição para o número 24 até 31 de agosto!

30.12.2023

Alexandra Albuquerque

Diretora